



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: TEORIAS DA DEMOCRACIA E REPRESENTAÇÃO

Período: 2º semestre 2021

Carga horária total: 30 h/a

Código: MEST.7.09.16

PROFESSORES	E-mail
ANDRÉ REHBEIN SATHLER GUIMARÃES, Dr.	andre.sathler@camara.leg.br
MALENA REHBEIN RODRIGUES SATHLER, Dr.	malena.rodrigues@camara.leg.br
RICARDO MARTINS, Dr.	ricardo.martins@camara.leg.br

CURRÍCULOS RESUMIDOS

ANDRÉ REHBEIN SATHLER GUIMARÃES, Dr.

Grupo de Pesquisa e Extensão (GPE): Parlamento Digital GPE 16.17

Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1995), mestrado em Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo (2005) e mestrado em Gerenciamento de Sistemas de Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2000). Doutor em Filosofia (Inteligência Artificial) pela Universidade Federal de São Carlos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9394532830433721>

MALENA REHBEIN RODRIGUES SATHLER, Dr^a.

Grupo de Pesquisa e Extensão (GPE): Parlamento Digital GPE 16.17

Doutora em Ciência Política e Sociologia pelo IUPERJ, hoje IESP-UERJ, em janeiro de 2011. Possui mestrado em Relações Internacionais e Teoria Polít. Contemp. pela Universidade de Westminster (2003), mestrado em Comunicação pela Universidade de Brasília (1997) e graduação em Comunicação Social - habilitação Jornalismo - pela Universidade de Brasília (1994). É analista legislativo - Câmara dos Deputados - onde trabalha como jornalista e professora do mestrado em Poder Legislativo (Cefor). Tem experiência na área de Ciência Política e Jornalismo, atuando principalmente nos seguintes temas: democracia, mídia/política, jornalismo político, participação e representação política.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1405606550131201>

RICARDO MARTINS, Dr.

Doutor em Ciência Política pelo IESP/UERJ. Mestre em Educação pela FGV/RJ. Bacharel em Ciências Econômicas pela UFRJ. Foi professor da UERJ, da FGV/RJ, da Universidade Católica de Brasília e da Universidade de Brasília. Foi assessor e diretor da Capes/MEC. É consultor legislativo da Câmara dos Deputados.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6914636917207339>

EMENTA DA DISCIPLINA

Conceitos de democracia. Conceitos de Representação. Dilemas das democracias contemporâneas. Teoria Política Contemporânea.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO DE DISCIPLINA

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Os alunos serão capazes de identificar os diferentes conceitos de democracia e verificar sua contextualização, de acordo com enfoques teóricos diversificados, situando nesse contexto o conceito de representação política, historicamente construído.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

1. os alunos serão capazes de definir democracia de diferentes formas, bem como associar essas formas aos respectivos contextos de origem dos conceitos;
2. os alunos serão capazes de descrever os principais enfoques teóricos de análise da democracia;
3. os alunos poderão conceber as relações entre a representação política e a democracia;
4. os alunos poderão discorrer sobre os principais dilemas das democracias contemporâneas.

CONTEÚDO DA DISCIPLINA

1. A democracia clássica
2. As origens e os dilemas da representação
3. A democracia liberal
 - a. bases e princípios
 - b. a visão normativo-elitista
 - c. a visão econômica
 - d. a visão pluralista
4. A democracia deliberativa
5. A democracia participativa
6. Teoria democrática pós-representativa e pós-liberal

MÉTODO DE ENSINO

O curso constará de 8 (oito) encontros: 7 (sete) com a duração de 4 horas e 1 (um) com a duração de 2 horas. Cada encontro de quatro horas será organizado da seguinte forma: as duas horas iniciais serão reservadas à uma apresentação por parte de um dos docentes responsáveis; as duas horas finais serão reservadas a uma apresentação sobre um texto da bibliografia básica pertinente à respectiva aula. Esta apresentação será feita por um grupo de alunos e deverá propiciar e incentivar o debate com os colegas e professores.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO DE DISCIPLINA

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- 60% do conceito será atribuído mediante a resposta uma de três questões, apresentadas pelos professores, e a serem entregues por escrito (até 5 páginas, Word, Fonte 12) até a data do último encontro;
- 20% do conceito será atribuído à apresentação, pelo grupo, do texto indicado pelos professores, na data especificada;
- 20% do conceito será atribuído mediante a avaliação feita pelos docentes da participação dos alunos em sala, principalmente na parte de discussão dos textos (após leitura prévia) apresentados pelos colegas.

A nota mínima para aprovação é 7,0 e a frequência mínima é de 75%.

CONDUTA ESPERADA DO ALUNO

O aluno deve estar ciente de que se matriculou em disciplina de curso *stricto sensu*, cujo propósito é formar profissionais qualificados com habilidades de pesquisa e de produção de conhecimento. Nesse sentido, são características esperadas do aluno:

- ser proativo, organizado e gostar de estudar diariamente;
- ser responsável, pontual e respeitar prazos;
- agir como um pesquisador, o que significa trabalhar muito e de forma independente;
- ser capaz de colaborar com outros alunos e de se engajar em atividades de grupo;
- ter bom domínio da gramática da língua portuguesa;
- saber ler textos técnicos complexos em inglês.

Em adição, para a presente disciplina, o aluno deve estar disposto a:

- aprender.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- (1) ARISTÓTELES. A Política. 2 ed. São Paulo: Edipro, 2009.
- (2) PITKIN, Hanna F. Representação: palavras, instituições e ideias. Lua Nova, São Paulo, 67: 15-47, 2006
- (3) URBINATI, Nadia. O que torna a representação democrática. Apresentado no Encontro Anual da American Political Science Association (Apsa), Washington (EUA), setembro de 2005. Tradução de Mauro Soares. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a07n67.pdf>
- (4) DOWNS, A. An economic theory of political action in a democracy. The Journal of Political Economy, Vol. 65, No. 2 (Apr., 1957), pp. 135-150.
- (5) SARTORI, Giovanni. A teoria da democracia revisitada. V. 1. São Paulo: Ática, 1994. Capítulos 1 e 2
- (6) SCHUMPETER, Joseph A. Capitalismo, Socialismo e Democracia. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. Capítulos 20, 21 e 22
- (7) DOWNS, Anthony. Uma teoria econômica da democracia. São Paulo: EDUSP, 2002. Introdução
- (8) TOCQUEVILLE, Alexis de. A Democracia na América: leis e costumes. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. Partes VI, VII e VIII
- (9) CONSTANT, Benjamin. Da liberdade dos antigos comparada a dos modernos. Filosofia Política, n.2, p. 725, inverno 1985.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO DE DISCIPLINA

- (10) DAHL, Robert. Um prefácio à Teoria Democrática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003, Capítulo 3
- (11) PEREIRA, E. L.. DEMOCRACIA DELIBERATIVA DE RAWLS E HABERMAS, Polêm!ca, v. 1 2 9, n. 2, p. 001-022, maio/ago. 2019 – DOI: 10.12957/polemica.2019.47376.
Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/47376>
- (12) MARQUES, F.P.J.. O problema da participação política no modelo deliberativo de democracia. Revista Sociologia e Política, vol 20, N.o. 41, 2012.
Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/rsp/article/view/31768/20293>
- (13) VIEIRA, L; SILVA, F.. Democracia deliberativa hoje: desafios e perspectivas. Rev. Bras. Ciênc. Polít. no.10 Brasília Jan./Apr. 2013 - <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-33522013000100005> - Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-33522013000100005&script=sci_arttext&tlng=pt
- (14) ROUSSEAU, D. Radicalizar a Democracia. Rio Grande do Sul: Editora Unisinos, 2019, 190 pags. ISBN: 857431830
- (15) MOUFFE, Chantal. Por um modelo agonístico de democracia. Revista de Sociologia Política, n. 25, p. 1123, nov. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n25/31108.pdf>
- (16) PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. Capítulos 1 e 2.
- (17) _____. Participatory Democracy Revisited. APSA Presidential Address, March 2012/ vol 10/ N.o. 1. Disponível em: <https://omooc.nl/wp-content/uploads/2018/02/Carole-Pateman.-ParticipatoryDemocracy.pdf>
- (18) ALTMAN, D.. The potencial of direct democracy: a global measure (1900-2014). Springer Science+Business Media Dordrecht 2016. Disponível em <http://link.springer.com/article/10.1007/s11205016-1408-0>
- (19) YOUNG, I. M. Desafios ativistas à democracia deliberativa. Rev. Bras. Ciênc. Polít. no.13 Brasília Apr. 2014 <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-33522014000100008> Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010333522014000100008&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
- (20) RAUSCHENBACH, R. Processos de democracia direta: sim ou não? Os argumentos clássicos à luz da teoria e da prática. Rev. Sociol. Polit. vol.22 no.49 Curitiba Jan./Mar. 2014 <http://dx.doi.org/10.1590/S010444782014000100011>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010444782014000100011
- (21) VITULLO, Gabriel. Representação política e democracia representativa são expressões inseparáveis? Elementos para uma teoria democrática pós-representativa e pós-liberal. Revista Brasileira de Ciência Política, nº 2, Brasília, julho-dezembro de 2009, pp. 271-301.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, M. C. A.. A DIMENSÃO REPRESENTATIVA DA PARTICIPAÇÃO NA TEORIA DEMOCRÁTICA CONTEMPORÂNEA. REVISTA DEBATES, Porto Alegre, v.3, n.2, p. 12-38, jul.-dez. 2009. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/debates/article/view/10884/6846>.

BARBER, B. Strong Democracy. Participatory politics for a new age. University of California Press, 2003. Capítulo 10

BOHMAN, J. Public Deliberation, Complexity, and Democracy. London: MIT Press, 1996.

BOHMAN, J.; REHG, W. Deliberative Democracy. Cambridge: MIT Press, 1997.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO DE DISCIPLINA

- COHEN, Joshua. Deliberation and Democratic Legitimacy. In: HAMLIN, Alan; PETTIT, Philip (Ed.). The Good Polity: Normative analysis of the State. Oxford/New York: Basil Blackwell, 1989. p. 17-34.
- CREMONESE, D. A participação como pressuposto da democracia. Desenvolvimento em questão, editora Unijuí, ano 10, n 19, jan/abr 2012.
- Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/36>
- DAHL, R.; SHAPIRO, I. CHEIBUB, J.A. The Democracy Sourcebook. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2003.
- DOWNS, A. An economic theory of political action in a democracy. The Journal of Political Economy, Vol. 65, No. 2 (Apr., 1957), pp. 135-150.
- DRYZEK, J. Deliberative Democracy and Beyond. Oxford: Oxford Univ. Press, 2000.
- FISHKIN, J. Democracy and Deliberation. New Haven: Yale. 1991.
- FISHKIN, J.; LASLETT, P. Debating Deliberative Democracy. Stuttgart: GB Verlag, 2002.
- FRIEDMAN, Milton. Capitalismo e Democracia. Introdução, Capítulos 1 e 2
- FUNG, A.. Democratizing the policy process. The Oxford Handbook of Public Policy 33-Moran-chap33.
- Disponível em: <http://archonfung.net/docs/articles/2006/FungDemocratizePolicyProcess2006.pdf>
- FUNG, A; COHEN, J. Democracia radical. Política e Sociedade, N11, out 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1293>
- GASTIL, J.; PETER, L. The Deliberative Democracy Handbook. WJS Verlag, 2005.
- GUTMANN, A.; THOMPSON, D. Democracy and Disagreement. Harvard Univ. Press, 1994.
- _____. Why Deliberative Democracy? Princeton: Princeton University Press, 2004.
- HABERMAS, Jürgen. Direito e democracia: entre facticidade e validade. Tradução de Flávio B. Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997, v. 1. 354 p.
- HAMILTON, Alexander; MADISON, James; JAY, John. O Federalista. Belo Horizonte: Líder, 2003. Capítulos 48 e 63.
- HOBBS, Thomas. Leviatã. 2 ed. São Paulo: Martin Claret, 2008. Capítulos XVII, XVIII e XIX
- ROSENFELD, M.; ARATO, A. Habermas on Law and Democracy. University of California Press, 1998.
- SEN, Amartya. Markets and Freedoms: achievements and limitations of the market mechanism in promoting individual freedoms. Oxford Economic Papers, New Series, Vol. 45, No. 4 (Oct. 1993), 519-541.
- WERLE, Denílson; MELO, R. Democracia deliberativa. Singular, 2007
- ROUSSEAU, J.J.. Do Contrato Social. Ed. Ridendo Csstigat Morais (e-book), 2002. Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/contratosocial.pdf>
- ROVER, J.A. Democracia digital possível. Revista Sequência, no 52, p. 85-104, jul. 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/15202/0>
- SENDERS, L.M.. Against Deliberation. Political Theory June 1997 v25 n3 p347(30). Disponível em: http://faculty.virginia.edu/lsanders/SB617_01.pdf
- URBINATI, N. Representação como advocacy: um estudo sobre deliberação democrática Política e Sociedade, Vol 9, N.o. 16, abril de 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/viewFile/2175-7984.2010v9n16p51/12305>



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO DE DISCIPLINA

CRONOGRAMA DE AULAS				
AULA	H/A	CONTEÚDO/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	REFERÊNCIAS
1ª 6/8	4h	Apresentações A democracia clássica	Ricardo, André e Malena	(1)
2ª 20/8	4h	As origens e os dilemas da representação	Ricardo, André e Malena	(2) (3)
			Apresentação dos alunos	
3ª 3/9	4h	A democracia liberal - bases e princípios - a visão normativo-elitista	André, Malena	(4) (5) (7)
			Apresentação dos alunos	(6)
4ª 17/9	4h	A democracia liberal - a visão econômica - a visão pluralista	André, Malena	(8) (9)
			Apresentação dos alunos	(10)
5ª 1/10	4h	A democracia deliberativa	Malena, André	(11) (12) (15)
			Apresentação dos alunos	(13) ou (14)
6ª 15/10	4h	A democracia participativa	Malena, André	(16) (17) (18)
			Apresentação dos alunos	(19) ou (20)
7ª 5/11	4h	Teoria democrática pós-representativa e pós-liberal	Ricardo, André e Malena	(21)
			Apresentação dos alunos	
8ª 19/11	2h	Avaliação Entrega de resultados	André, Malena e Ricardo	

CARGA HORÁRIA POR PROFESSOR	
ANDRÉ REHBEIN SATHLER GUIMARÃES	C/H: 30 horas/aula
MALENA REHBEIN RODRIGUES SATHLER	C/H: 30 horas/aula
RICARDO MARTINS	C/H: 14 horas/aula